

ESCOLAS

DE

SUPER-

PODERES

O QUE SÃO

E COMO FUNCIONAM

ESCOLAS

DE

SUPER-

PODERES



O QUE SÃO

E COMO FUNCIONAM

AGENDA

>> HISTÓRIA	4
>> MARCOS ALCANÇADOS	6
>> MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
>> PROBLEMA SOCIAL	10
>> RESPOSTA SOCIAL	12
>> BENCHMARK E IDENTIFICAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS	14
>> ESCOLAS DE SUPERPODERES	16
> OBJETIVO GERAL	18
> OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
> FASES DE IMPLEMENTAÇÃO	19
> MODELO LÓGICO	20
> IMPACTO SOCIAL	21
>> PROPOSTA ORÇAMENTAL	22
>> EQUIPA ESTRUTURAL	24
>> TESTEMUNHOS	26
>> PARCEIROS	28
>> CONTACTOS	29

HISTÓRIA



Os Transformers nasceram da vivência de um grupo de breakdance de Palmela, os In Motion, que enquanto treinava nos parques da vila descobriu que podia usar aquilo que fazia bem para fazer a diferença na sua comunidade, dando de forma informal workshops e espetáculos a jovens, que inevitavelmente se juntavam ao grupo e aprendiam com os mais experientes. Estes jovens com a experiência e tempo cresciam e ensinavam os mais novos, havendo um ciclo de transmissão informal de informação e competências.

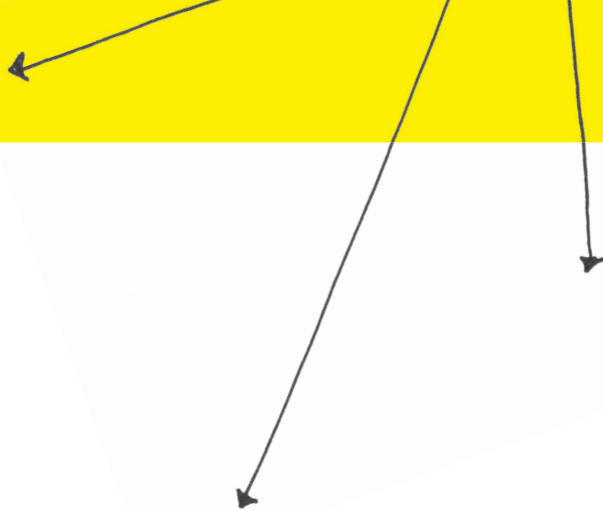
Através do programa Global Changemakers, representamos as gerações futuras no Fórum Económico Mundial de Davos em 2010. Foi aí que surgiu pela primeira vez o nosso nome e que houve a possibilidade de apresentarmos o projeto ao Bill Gates e a muitos outros líderes mundiais. A partir daí nada voltou a ser o mesmo e a Associação Juvenil Transformers foi oficialmente constituída a 31 de Agosto de 2010.

A Associação Juvenil Transformers tem a sua sede fiscal no Porto e obedece a uma estrutura legal comum a outras organizações, da qual faz parte uma Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal. Os órgãos sociais são representados por jovens até aos 30 anos de idade, sendo por isso reconhecidos e apoiados anualmente pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e recomendados pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Ao longo do tempo fomos alcançando alguns marcos importantes e prémios que alavancaram o nosso trabalho com as crianças e jovens com que estávamos a trabalhar. Em 2015 decidimos alargar o nosso leque de atuação, criando um modelo (Escolas de Superpoderes) que nos permitisse ser sustentáveis e estar em mais cidades de Portugal. Foi nessa altura que passamos também a trabalhar com a população sénior, suprimindo a necessidade de atividades diferentes para esta população.



MARCOS ALCANÇADOS



2010

- Constituição da Associação Juvenil Transformers
- Atividades em Lisboa



2011

- Embaixadores ano internacional da juventude IPDJ
- Prémio Embaixador Do Something TESE
- Apoio EDP Solidária



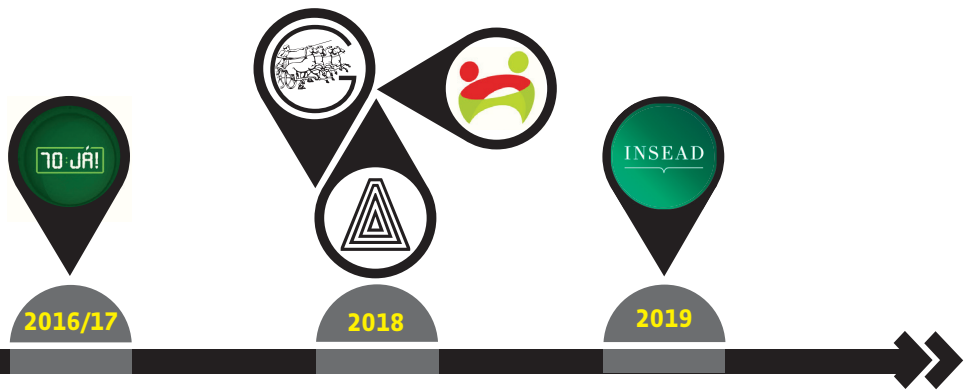
2012

- Atividades em Lisboa e Porto
- Menção Honrosa atribuída pelo Centro de Inovação Social do Porto
- Finalistas Social Innovation Tournament do Banco Europeu de Investimento
- Apoio EDP Solidária



2013

- Atividades em Lisboa, Porto e Coimbra
- Finalista do Prémio Voluntariado Jovem Fundação Montepio
- Apoio EDP Solidária



- Atividades em Amarante, Porto, Vila Nova de Gaia, Coimbra e Leiria
- Prémio Sorrir na Educação
- Embaixadores Projeto80
- Embaixadores do programa 70Já do IPDJ e Secretário de Estado da Juventude e do Desporto
- Prémio Porto Jovem
- Contrato público com a Área Metropolitana do Porto
- Atividades em 22 cidades
- Finalistas Green Project Awards

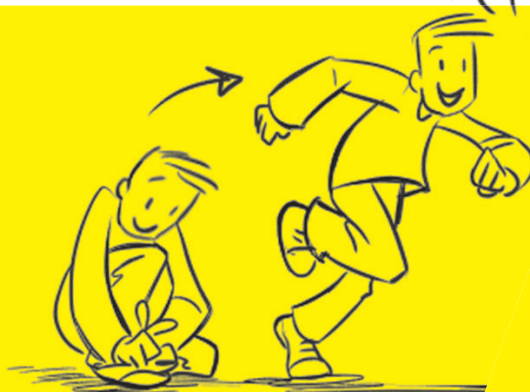
- Prémio Academias do Conhecimento da Fundação Gulbenkian
- Prémio de Boas Práticas do Associativismo Juvenil

- Finalistas INSEAD Entrepreneurship Awards

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Movimento Transformers existe para resolver o problema da falta de participação cívica e social da sociedade civil em Portugal, e no mundo.

A nossa **missão** é aumentar o envolvimento das pessoas nas suas comunidades através daquilo que mais gostam de fazer. Para que isto se torne realidade, criamos o projeto e metodologia das Escolas de Superpoderes.





A nossa **visão** reside na crença de que é possível aprender o que mais gostamos em qualquer lado, de uma forma informal, com mais pessoas iguais a nós - “As ruas ganharam cor e as escolas ganharam vida. As comunidades estão organizadas e são participativas e os miúdos andam de peito para fora porque têm talentos. Sentem-se confiantes, há um grande espírito de entreaajuda e há no ar a certeza de que o melhor ainda está para vir: em casa, no bairro, na rua, no centro educativo, na residência... na Escola de Superpoderes”.

TEMOS QUATRO VALORES PRINCIPAIS:

1. INFORMALIDADE:

somos informais em tudo aquilo que fazemos (andamos sempre de sapatilhas nos pés) e premiamos a **educação não formal** em todos os contextos;

2. ALEGRIA:

dizemos muitas vezes que no dia em que deixarmos de ser felizes nos Transformers tudo isto deixa de fazer sentido;

3. FRESCURA:

importância da criatividade, de pensar “fora da caixa” e de fazermos sempre tudo de uma forma diferente, com **um olhar curioso**;

4. INTEGRIDADE:

apesar do carácter jovem que apresentamos, sabemos exatamente o que estamos a fazer e somos **irreverentemente responsáveis** por tudo o que fazemos.



PROBLEMA SOCIAL

Em 2010, quando a Associação Juvenil Transformers foi formada, apenas 1 em cada 10 jovens estava envolvido em alguma atividade cívica social ou de voluntariado. Acreditávamos e percebemos que as pessoas não se envolviam não porque não queriam, mas antes porque não tinham descoberto a sua forma efetiva de fazer a diferença.

Não só em Portugal, mas um pouco por todo o mundo, as taxas de envolvimento cívico e social por parte da sociedade civil têm-se mantido em níveis ameaçadoramente baixos. Se se tomar como referência a taxa de voluntariado, medida de forma uniforme para todos os países segundo o World Giving Index da Charities Aid Foundation não só se verifica que a taxa de voluntariado em

Portugal em 2017 se situava nos 26% como existem apenas 13 países no mundo (dos 130 analisados) com uma taxa superior a 40%.

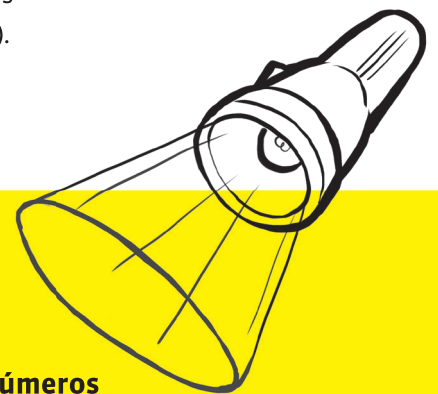
A inexistência de uma sociedade cívica e socialmente implicada tem implicações preocupantes. Em primeiro lugar porque leva ao isolamento social, que é considerado um dos maiores fatores de risco e de perigo em matéria de desenvolvimento e qualidade de vida. Em segundo lugar porque os problemas que hoje a sociedade civil enfrenta não podem ser resolvidos à margem da sociedade civil. É preciso uma abordagem holística onde cada indivíduo se reconhece na responsabilidade e capacidade de fazer a diferença.



A falta de envolvimento cívico e social revela-se também no abandono escolar das crianças e jovens. O absentismo e abandono escolar são a segunda maior ameaça a menores do nosso país.

A exposição a comportamentos que comprometem o bem-estar da criança, sobretudo a situações de violência doméstica, ocupava em 2013 o primeiro lugar das problemáticas identificadas pelas comissões de proteção de crianças e jovens. Mas, no primeiro semestre de 2013, o que mais aumentou foram as ameaças ao direito dos menores à educação. O alargamento da escolaridade para o 12º ano fez aumentar os casos de absentismo, abandono ou insucesso escolar. Sendo as escolas os locais onde as crianças passam mais tempo, são elas quem mais comunicam situações de perigo às comissões (seguem-se a polícia e os pais ou cuidadores).

Assim,



O Mov. Transformers

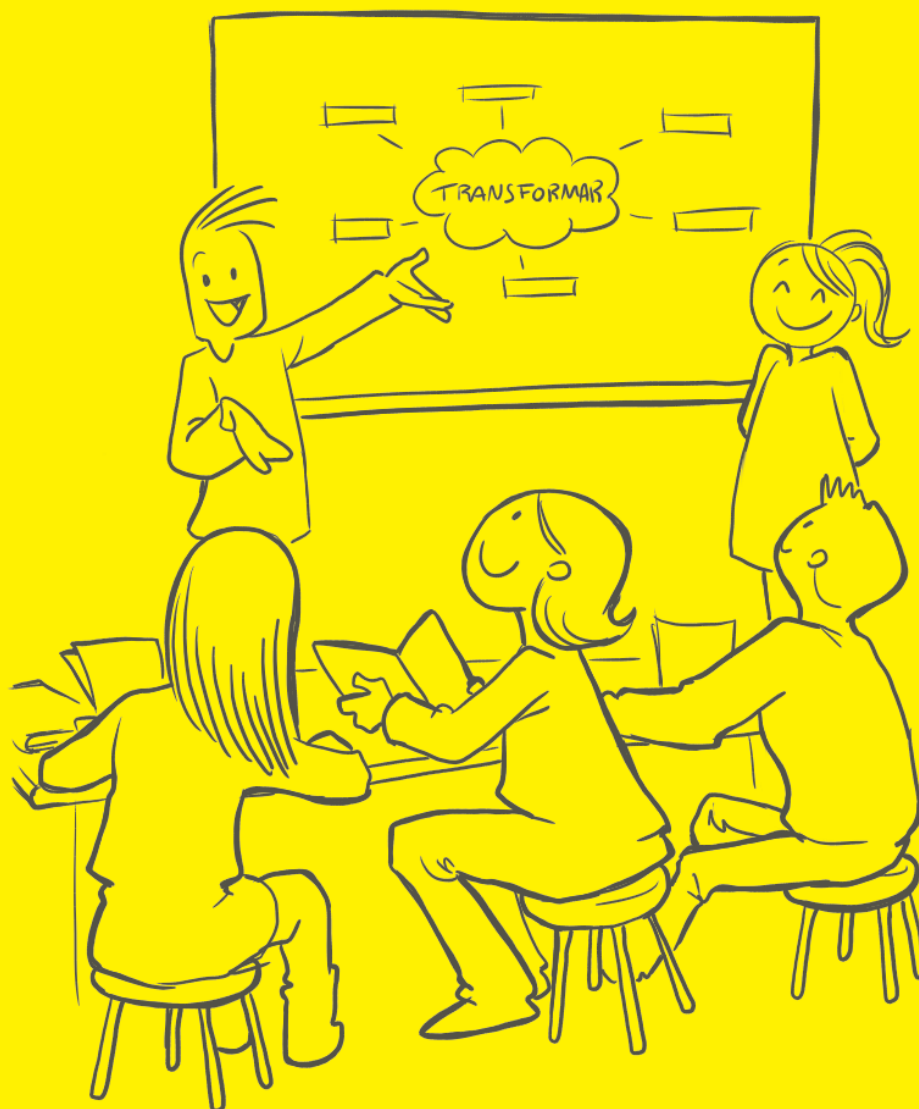
visa combater os baixos números de envolvimento:

↘ cívico
↘ e social

De acordo com
o World Giving Index
da Charities Aid Foundation,

em 2017

a taxa de **voluntariado** em Portugal, foi de apenas **26%**



RESPOSTA

SOCIAL



Acreditamos que a resposta para um problema global tem de passar por uma solução da mesma magnitude, e foi por isso mesmo que criamos o Movimento Transformers, um movimento global de pessoas que fazem a diferença através do que mais gostam de fazer. Em termos de conceito o que fizemos foi criar um programa que mobiliza mentores de todos os desportos, formas de arte ou atividades com que se identificam. Esses mentores, mais do que se exprimem através do que mais gostam de fazer, intervêm positivamente na comunidade.



Qualquer pessoa pode ser um Transformer, desde que saibam qual o seu talento. Pela Associação Juvenil Transformers já passaram poetas, músicos, bailarinos, bboys, skaters, futebolistas, chefs, programadores, pintores, lutadores, ciclistas, inventores e muitos mais talentos. O que os define enquanto Transformers é usarem o seu talento ao serviço da comunidade.

Os elementos chave da nossa teoria de impacto são: educação não formal, eficiência da gestão de voluntariado, facilidade de implementação, celebração, atratividade, payback, coesão social, diversidade, mentores e fazer-se o que mais se gosta.

BENCHMARK E IDENTIFICAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS

Para avaliar o nosso posicionamento no mercado e retirar aprendizagens das melhores práticas, conduziu-se (no primeiro trimestre de de 2017) uma análise de benchmark em três áreas diferentes distintas. A análise conduzida pelo Movimento Transformers e pelo Laboratório de Investimento Social - MAZE - em cada uma das áreas tem propósitos diferentes, pelo que as abordagens adotadas foram também distintas.

1.

2.

3.

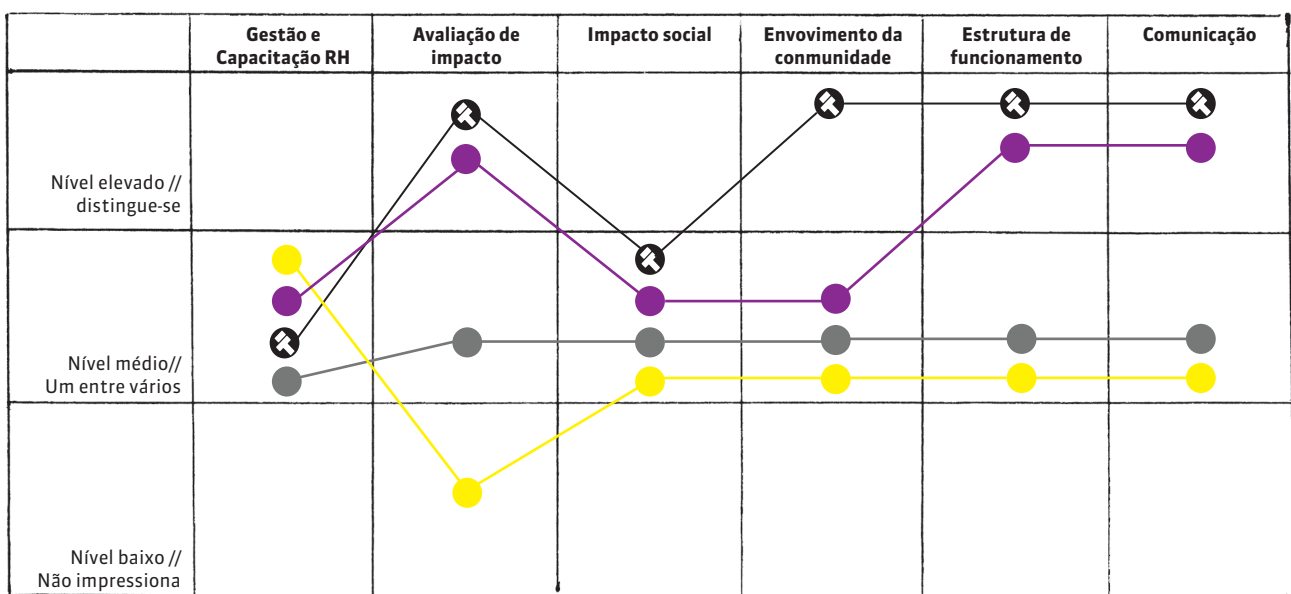
MODELO DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE NEGÓCIO:

ÁREA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

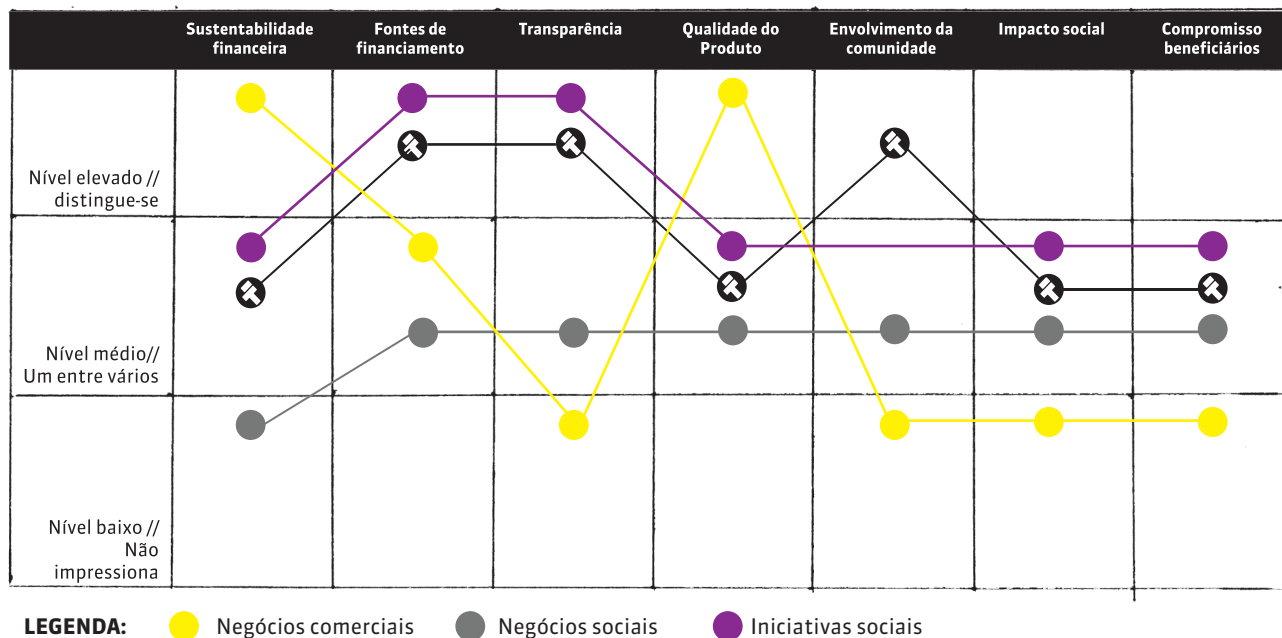
MODELOS DE REPLICAÇÃO:
FRANCHISING SOCIAL

A metodologia Blue Ocean Strategy foi utilizada para analisar o desempenho do **modelo de intervenção** do Movimento Transformers face aos seus concorrentes principais e identificar as áreas para onde este deve caminhar para se destacar.



LEGENDA: ● Modelo assistencialista ● Modelo diferenciado ● Modelo misto

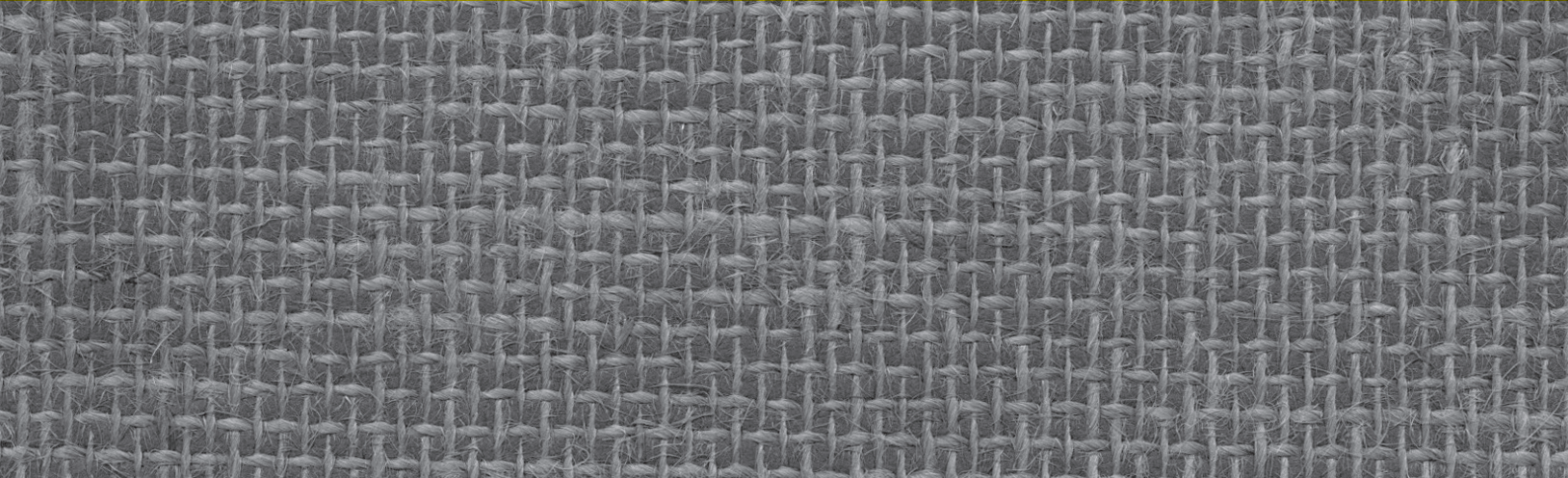
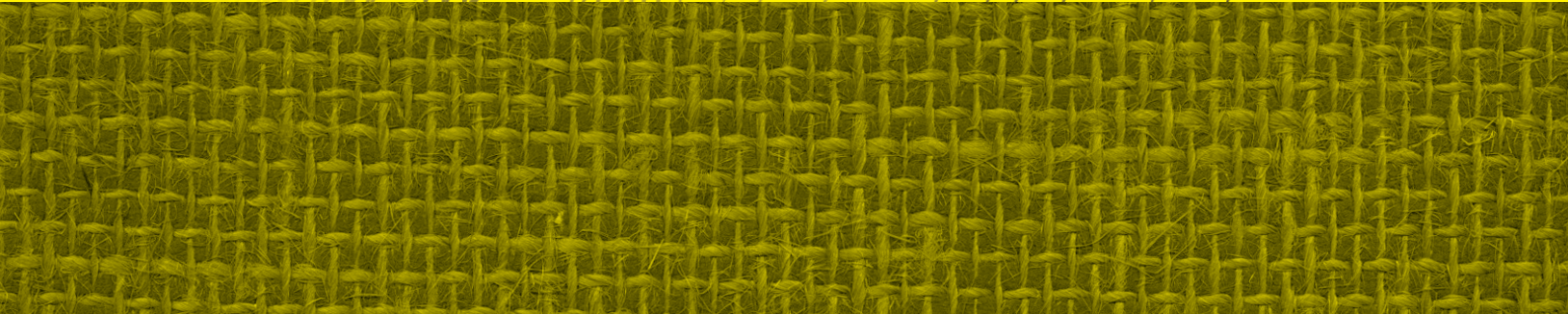
O Movimento Transformers é um **negócio social**, com um modelo de franchising social, em que as receitas geradas são canalizadas para um propósito social. No Movimento Transformers não existem distribuição de dividendos, pelo que quanto maiores as receitas, se não se impuserem outras limitações, maior se espera que seja o impacto social. A metodologia Blue Ocean Strategy foi utilizada para analisar o desempenho do Movimento Transformers face aos seus concorrentes principais e identificar as áreas para onde esta deve caminhar para se destacar.



O Movimento Transformers está presente em vinte e duas cidades de Portugal através de um **modelo de franchising centralizado**.

O Movimento Transformers nasceu em 2010 em Lisboa e dois anos depois cresceu para o Porto, onde efetivou o trabalho que desenvolvia até então. No ano seguinte chegou até Coimbra, sempre com um modelo centralizado.

No final de 2015 houve uma reestruturação do projeto, mudando-se de um sistema puramente centralizado, para um modelo de franchising centralizado. Assim, em 2016 o Movimento Transformers conseguiu alargar o seu âmbito de atuação para cinco cidades, sendo a cidade do Porto o centro de operações e em setembro de 2017 passamos a ter Escolas de Superpoderes em 22 cidades de Portugal. O modelo de franchising social utilizado parece ser o mais indicado na continuidade do projeto e na sua expansão para novas cidades.



ESCOLA DE SUPER- PODERES

Uma Escola de Superpoderes é um espaço onde grupos de aprendizes aprendem diferentes talentos com mentores voluntários, sendo que através das diversas atividades desenvolvem competências sociais para transformarem a sua comunidade. Estas Escolas podem funcionar em qualquer lado: numa escola, em organizações, num lar de acolhimento, num hospital, num bairro social ou até mesmo numa prisão.

Cada Escola de Superpoderes têm dois ingredientes fundamentais: Mentores e Aprendizes.

	Caracterização	Faixa etária	Disponibilidade
Mentores	Um(a) mentor(a) é alguém que inspira e partilha o seu talento com os aprendizes, pelo menos uma vez por semana.	17 aos 65 anos de idade	2 - 4 horas semanais
Aprendizes	Um aprendiz é alguém que descobre o seu talento, o aprende com um(a) mentor(a) e retribui usando esse talento para transformar positivamente a sua comunidade, através de uma ação de payback.	3 aos 106 anos de idade	1 - 2 horas semanais

OBJETIVOS DE UMA ESCOLA DE SUPERPODERES



OBJETIVO GERAL DE UMA ESCOLA DE SUPERPODERES

Capacitar crianças, jovens, adultos e seniores para serem agentes de mudança nas suas comunidades, através de diferentes talentos que aprendem.

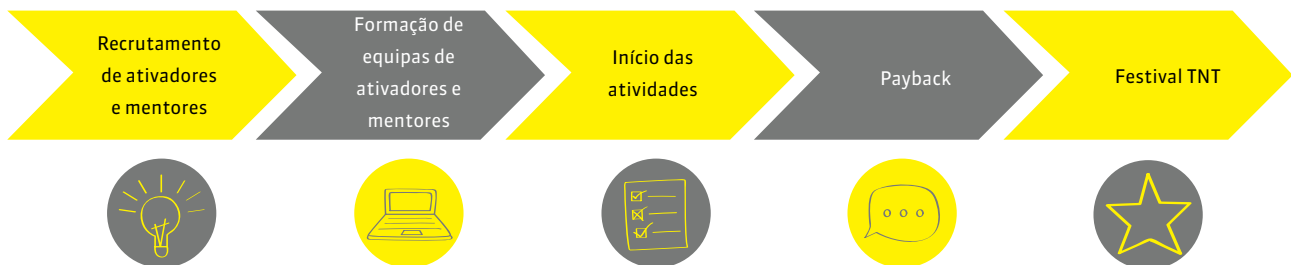
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE UMA ESCOLA DE SUPERPODERES

- > Aumentar o envolvimento cívico, social e político dos nossos aprendizes e, conseqüentemente, da comunidade;
- > Consciencializar para os problemas ambientais, sociais e económicos das comunidades e para o papel da responsabilidade de cada um na sua resolução;
- > Promover os valores de um Transformer: informalidade, alegria, criatividade, partilha, pensamento crítico, consciência social, cooperação e resiliência;
- > Identificar os talentos de cada um e colocá-los ao serviço da comunidade;
- > Payback: devolver à comunidade tudo aquilo que se aprendeu, minimizando ou resolvendo um problema identificado ao longo do tempo.

FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

A abertura de uma nova Escola de Superpoderes obedece a uma estrutura definida, com fases de implementação.

PLANO OPERACIONAL



FASE 0. Eventos de ativação - esta não é considerada uma fase, uma vez que é contínua ao longo do tempo. O Movimento Transformers, no sentido de ativar a sua marca (dar a conhecer o seu trabalho) faz várias apresentações, workshops e palestras ao longo do ano, percorrendo o país. Estes eventos são muito importantes para as fases seguintes, em que o objetivo é juntar pessoas para a metodologia das Escolas de Superpoderes.

FASE 1. Recrutamento de municípios e mentores - esta é a fase de candidatura e seleção de novas Escolas de Superpoderes. Através de um processo de marketing online (website, redes sociais, email e newsletter) e offline (comunicação pessoal) abrimos candidaturas a municípios e instituições que querem implementar uma Escola de Superpoderes. Depois de uma reunião inicial com os interessados fazemos um diagnóstico do contexto, percebendo se a nossa atuação faz sentido ou não.

No caso de fazer sentido, passa-se ao segundo passo: recrutamento de mentores.

O processo de recrutamento de mentores é feito de duas formas:

- (1) recrutamento online, através das redes sociais e newsletter e/ou
- (2) recrutamento através do banco de voluntariado local. Esta última opção é uma alternativa bastante eficaz, uma vez que quase todos os municípios têm bancos de voluntários sem trabalho efetivo e o Movimento Transformers pode ser uma resposta eficaz e atrativa para essas pessoas. Depois das inscrições, os mentores passam por um processo de entrevista individual para se perceber se se encaixam com o perfil pretendido. No caso de terem o “Fator T” passam para a fase seguinte.

FASE 2. Capacitação de mentores - esta é a fase em que depois dos mentores definidos se realiza a capacitação dos mesmos. Na capacitação de setembro (fim-de-semana intensivo obrigatório) as equipas conhecem a metodologia, esclarecem as suas dúvidas, conhecem as pessoas das outras Escolas de Superpoderes e recebem todos os recursos e materiais necessários para o ano letivo. Novamente em março / abril há nova capacitação no sentido de haver partilha de aprendizagens.

FASE 3. Início das atividades - esta é a fase em que se auscultam os aprendizes no sentido de se perceber o que querem aprender, tendo em conta a oferta de atividades para aquela cidade. Quando escolhem as atividades, define-se o horário da mesma (tendo em conta a disponibilidade do mentor, dos aprendizes e do espaço) e o(a) mentor(a) passa a dinamizar a atividade, pelo menos uma vez por semana (60 minutos).

FASE 4. Payback - ao longo do ano letivo em que os aprendizes têm atividade, devem ir pensando em problemas sociais que queiram resolver. Este é um trabalho feito com o apoio do(a) mentor(a), no sentido de criar consciência social. Depois do problema identificado (exemplos: falta de oportunidades de crianças com necessidades educativas especiais, poucos dadores de medula óssea de raça negra, pobreza, lixo na escola, bullying, etc), os aprendizes devem pensar numa estratégia para minimizar ou resolver esse problema através da atividade que aprenderam.

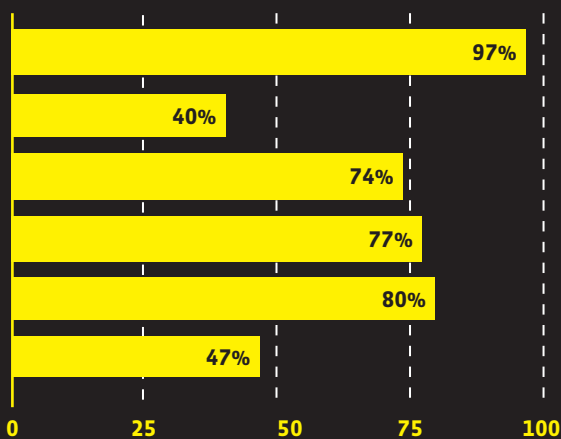
FASE 5. Festival TNT (Todos Nós Transformamos) - festival final do Movimento Transformers, que encerra um ano de atividades. Neste festival com a duração de um dia, os aprendizes fazem demonstrações do que aprenderam ao longo do ano e participam nos workshops disponíveis.

MODELO LÓGICO

O Modelo Lógico é a sequência de passos conceptuais que explicam como o Movimento Transformers consegue obter impacto. Este modelo lógico explica como os recursos são utilizados em atividades que geram «resultados e que criam impacto».

RECURSOS	ATIVIDADES	RESULTADOS	IMPACTO
<i>Recursos (materiais, humanos, financeiros, intelectuais) necessários para garantir o funcionamento das atividades adequadas</i>	<i>Uma ou mais ações concretas oferecidas aos beneficiários/ clientes com determinada frequência</i>	<i>Mudança junto dos beneficiários/ clientes alcançados com a atuação da iniciativa</i>	<i>Alteração significativa e sustentável na sociedade provocada pela iniciativa</i>
Humanos (recursos humanos voluntários, desde a equipa de coordenação aos mentores; formadores e consultores voluntários) Materiais (espaços cedidos, equipamento de escritório, material para as atividades) Financeiros (modelo de franchising social, prémios e financiamento externo) Intelectuais (área de competência diferenciada e complementar) Relacionais (relações com stakeholders e com Alumni)	<ul style="list-style-type: none"> - Recrutamento e seleção de voluntários - Recrutamento e seleção de instituições - Diagnóstico de necessidades dos aprendizes - Formação de voluntários - Aulas de diferentes atividades - Mentoria de equipas de ativamente - Workshops de ativação de marca - Ações de payback 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidades mais unidas - Aumento de auto-estima, sentido de pertença, responsabilidade, e autonomia dos aprendizes - Identificação com modelos positivos - role models - Aumento e respeito pela diversidade cultural - Aumento do índice de participação social e cívica das pessoas envolvidas - Maior consciência social 	<p>Aumentar o envolvimento das pessoas nas suas comunidades através daquilo que mais gostam de fazer</p>

IMPACTO SOCIAL DE UMA ESCOLA DE SUPER- PODERES



taxa de voluntariado entre mentores

afirma que ser voluntário foi importante para a empregabilidade

mantém contacto com os amigos que fez

taxa de voluntariado entre aprendizes

afirma saber melhor o que quer fazer na vida

pratica regularmente a atividade que aprendeu



A Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto colabora connosco desde 2017, sendo a entidade que avalia anualmente o impacto social do nosso trabalho. Com uma metodologia quasi-experimental a FPCEUP avalia os nossos aprendizes antes (pré-teste) e depois (pós-teste) da nossa intervenção, no sentido de se perceber o impacto que tivemos na vida pessoal, académica e social dos mesmos. Estes resultados são traduzidos num relatório anual.

PROPOSTA ORÇAMENTAL



A Associação Juvenil Transformers, no sentido de tornar o projeto das Escolas de Superpoderes sustentável, decidiu criar um regime de franchising social que permite que qualquer Junta de Freguesia, Município ou Organização possa implementar esta metodologia.

A licença anual definida inclui tudo aquilo que o Movimento Transformers acha indispensável para a concretização de um trabalho eficaz e com resultados positivos, tendo em conta:

> **Recrutamento de mentores:** o recrutamento dos mentores será da total responsabilidade do Movimento Transformers. No caso de não haverem inscrições a licença anual fica sem efeito.

> **Seguro de voluntariado** para todos os mentores.

> **Materiais para implementação da Escola:** os mentores terão acesso a um kit físico - TBook, registos de aulas, mapas de assiduidade, tshirts, merchandising.

> **Materiais para implementação das atividades:** é da responsabilidade do Movimento Transformers tentar angariar os materiais para as atividades através da nossa rede de parceiros. Quando isto não é possível o município deverá suprir esta necessidade.

> **Capacitação de mentores:** Dois fins-de-semana de capacitação em setembro e março / abril de cada ano com tudo incluído (com exceção do transporte).

> **Duas atividades** com, no máximo, 18 aprendizes cada, que são selecionados pela entidade que assina protocolo.

> **Acompanhamento e mentoria:** acompanhamento e consultoria dos mentores ao longo do tempo, visitas ao terreno e capacitação individualizada. Contacto permanente com os municípios ou entidades no sentido de suprir desafios emergentes e de se definirem novas abordagens.

> **Despesas de deslocação** dos mentores voluntários.

> **Participação no festival TNT:** festival final de 1 dia, com todos os ativadores, mentores, parceiros e aprendizes. O valor inclui todos os materiais necessários (didáticos, para as atividades e de comunicação) e refeições, mas não inclui o transporte.

› **Bootcamp de empreendedorismo social** (dois dias intensivos) para as turmas envolvidas no projeto. O espaço do Bootcamp e catering é da responsabilidade da entidade que assina protocolo, sendo que o Movimento Transformers assegura o programa de formação e a equipa de formadores.

Monitorização e reporte: Avaliação de impacto anual feita pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e newsletters trimestrais do trabalho realizado.

EQUIPA ESTRUTURAL



Joana Moreira	CEO Movimento Transformers 29 anos Mestrado Integrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela Universidade do Porto Pós Graduação em Gestão de Marketing pelo IPAM 11 anos de experiência de voluntariado (nacional e internacional) 3 anos de coordenação de um projeto de empreendedorismo social Embaixadora da campanha 70Já do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto Equipa de coordenação do TEDxPorto Formadora IES - Social Business School Especialista IRIS - Incubadora Regional de Inovação Social
Inês Alexandre	Gestora de comunidade do Movimento Transformers 28 anos Licenciatura em Psicologia do Desporto pela ESDRM 11 anos de experiência de voluntariado (nacional e internacional) Mestrado em Desporto Adaptado pela Universidade do Porto (a frequentar) Manager e Speaker do Projeto Governamental (Projeto 80) Team Leader ForAllPhones
Catarina Araújo	Gestora de comunidade do Movimento Transformers 25 anos Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade do Porto 2 anos de experiência de voluntariado 5 anos de experiência em eventos desportivos para crianças





Maria João Ferreira	Gestora de operações e parcerias do Movimento Transformers 28 anos Licenciatura em Economia pela Universidade do Porto Mestrado em Marketing pela Universidade do Porto Marketing & Business Development na empresa Whitesmith Equipa de coordenação do TEDxPorto 6 anos de experiência de voluntariado
Sara Pinho	Designer do Movimento Transformers 41 anos Licenciatura em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes do Porto Mestrado em Criação Artística Contemporânea pela Universidade de Aveiro 2 anos de experiência de voluntariado Designer freelancer na KW - Alfa, Imobiliária
Miguel Silva	Gestor de comunicação e media do Movimento Transformers 25 anos Licenciatura em Gestão pela Universidade do Porto Pós Graduação em Informação Empresarial pelo ISCAP 6 anos de experiência de voluntariado Técnico comercial e de marketing na empresa NS Máquinas

TESTEMUNHOS

Adorei estar presente e participar nesta iniciativa que tanto me identifico. Parabéns a vocês por conseguir de forma fantástica apoiar e incentivar estes alunos e pessoas. Quero que saibam que estarei cá para o que precisarem e caso possa estarei sempre presente e em contacto para qualquer atividade. Mais uma vez obrigado pela forma como me receberam e acolheram.

MUITO MUITO OBRIGADO E CONTINUAÇÃO DESTE GRANDE PROJETO.

Cycling Product Development Berg Cycles

Obrigada nós por nos escolherem a fazermos parte deste tão nobre projecto, é sempre um orgulho para nós estas iniciativas ... venham mais atividades. Alguma coisa já sabem... ESTAREMOS SEMPRE AQUI.

Líder de Ginástica e Pilates da Decathlon Pro

Os meus parabéns a toda a equipa e em nome da minha filha agradeço todo o trabalho, empenho, amizade, carinho... ao longo deste ano lectivo. A Maria adorou fazer parte deste vosso projecto, para ela foi muito muito importante. Obrigada por tudo. Muito sucesso!!!

Mãe aprendiz

Reforço os nossos sinceros parabéns pela vossa coragem, iniciativa e capacidade inovadora. Para nós é um orgulho estarmos associados a este tipo de projectos.

Diretor Regional de Vendas da Nicola Cafés

O Movimento Transformers é incrível e acho que a sua forma de organização tem tudo para funcionar bem e chegar a cada vez mais aprendizs e mentores. Adoro a vossa forma de trabalhar e de coordenar os voluntários. É bom saber que existe um projeto com estas preocupações sociais.

Mentora do Movimento Transformers

Acredito que potenciar o talento de cada um, enquanto profissional e enquanto pessoa e membro de uma comunidade para transformar cada elemento, é único.
É um projeto de coração para coração.
Mais do que ser voluntário e mais do que ser mentor, é receber em triplicado o que se dá.
O ganho para quem vai ser voluntário e mentor é muito superior ao esperado.
O movimento transformers é único, autêntico e muito precioso.

Gestora de aprovisionamento no Espaço Casa na Sonae e Mentora da Escola de Superpoderes Sonae

É gratificante poder participar neste projecto.
É de louvar a iniciativa, o projecto, o propósito. Obrigada!

Gestora regional de fitness no Solinca e Mentora da Escola de Superpoderes Sonae

Eu não gostava de comunicar com as pessoas e por isso evitava-as.
A presença dos transformers e a oportunidade de ser parte de um projeto que concretizasse uma ideia pessoal, foi motivador.
Com a atividade do surf tenho vindo a gostar das pessoas com quem me relaciono, sentindo uma maior apetência para o estudo e assim poder imaginar ser alguém no futuro.

Aprendiz jovem

O convívio com pessoas da mesma geração e condição foi salutar e enriquecedor.
Nesta atividade de culinária, recorrente e semanal é feito um elogio à vida.
Desta forma, o importante não é o resultado (o bolo), mas todo o trabalho, cooperação, confraternização, a união resultante da nossa partilha.

Apoio os Transformers por me terem proporcionado esta oportunidade.

Aprendiz sénior

Depois de um ano a trabalhar convosco adoro a forma como a turma está transformada.
Adoro a forma como cooperam entre si, a forma como festejam e comemoram as coisas importantes.
Em termos humanos estão incríveis e só desejo que propaguem tudo isso para as outras turmas da escola.

Professora

PARCEIROS 2018/2019

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS PONTUAIS



CO-FINANCIAMENTO



Área metropolitana do porto



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
Estrutural e de Investimen



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



Academias
Gulbenkian
Conhecimento



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES



UNIÃO
DAS FREGUESIAS
ALDOAR
FOZ DO DOURO
NEVOGLDE





CONTACTOS

 joana@m-trf.org T. 91 9 329 976

 www.m-trf.org

 facebook.com/movimentotransformers

 instagram/@movimentotransformers

 youtube.com/movimentotransformers

 linkedin.com/company/movimentotransformers

 Unidade Empresarial de Paranhos, Rua do Tâmega, s/n 4200-502 Porto

BAM !!!

